

Apresentação

Ir. Elvo Clemente
PUCRS



O número 4 da Revista Letras de Hoje presta homenagem ao Centenário de nascimento do poeta Mário Quintana 1906-2006.

O artigo de abertura procura mostrar a poesia como o poeta Quintana a imaginou e a celebrou no livro – *A Vaca e o Hipogrifo*, livro curioso e profundo.

Luiz Antônio de Assis Brasil realiza ensaio crítico, sem preocupações diacrônicas de *OS SILOS DO SILÊNCIO*, de Eduíno de Jesus, poeta açoriano.

Maria Eunice Moreira faz um mergulho na historiografia literária e apresenta Maria Clemência da Silveira, nascida no Estreito em 17 de dezembro de 1789, nome esquecido na bibliografia, escreveu *VERSOS Heróicos*, em 1823, declamados por ela na solenidade da aclamação ao Imperador Dom Pedro I, na cidade de Rio Grande.

Mirella Márcia Longo, da Universidade Federal da Bahia, apresenta **Guerreiros sem Canto**, Nênia, escrita por Firmino Rodrigues Silva reconhecida como ponto inicial do indianismo romântico. O texto vai acompanhando o ciclo romântico poético de Machado de Assis.

Ana Maria Lisboa de Mello estuda a posição de Raul de Leoni na história da lírica moderna brasileira, em que sobressai o mérito literário de – **Luz Mediterrânea**, em várias edições.

Carlos Alexandre Baumgarten aborda o tema da imigração na escrita literária dos últimos décadas. Apresenta a poesia de Aimée Bolaños, poetisa cubana, residente no Brasil há dez anos aproxi-

madamente, onde exerce as funções de professora de Literatura Hispano-Americana na Fundação Universidade Federal de Rio Grande/RS. Produziu dois livros de poemas: **El libro de Maat** (2002) publicado no Brasil, e **Las Otras**, Antología mínima del Silencio, editado na Espanha em 2004.

Norberto Perkoski, da UNISC escreve – **Os Sons do Silêncio: Um devaneio poético**, estuda Gaston Bachelard no texto de dois poemas traduzidos por Manuel Bandeira. Vai percorrendo vários autores ancorados na visão bachelardiana.

Em homenagem à professora honoris causa da PUCRS, Mignon Dominguez de Rodríguez Pasqués, inserimos neste número o artigo de Daniel Capano, da Universidade Católica Argentina, do Centro de Estudios de Narratología “Dra. Mignon Dominguez” – Borges y los orangutanes eternos de Luis F. Veríssimo, parodia del thriller culto.

Melânia Silva de Aguiar nos envia interessante estudo sobre o poeta Drummond e a lembrança do pretérito perfeito.